

# De outubro até hoje, 4 vazamentos

A Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) foi inundada pela primeira vez no dia 11 de outubro do ano passado. O motivo foi o mesmo: o rompimento da conexão entre dois tubos de PVC. A inundaçao prejudicou mais de 50 pacientes e atingiu 50% da emergência.

De outubro até ontem, aconteceram quatro vazamentos. Mas só a primeira e a quarta (ontem) interditaram a Emergência. As inundações foram causadas pela má instalação da tubulação de seu sistema hidráulico, segundo o diretor do hospital, Elias Miziara.

**Frágil** - A tubulação está suspensa por pontes de fixação frágeis. Elas permitem o movimento da tubulação a cada descarga sanitária. É o chamado “Golpe de Ariete”. Com o tempo, ele causa o desgaste precoce dos canos.

O vazamento aconteceu quando rompeu a conexão que ligava dois trechos de um cano PVC de três

polegadas. A água se acumulou entre o térreo e o 1º andar e conseguiu atravessar os sete centímetros do teto de argamassa armada da Emergência, de acordo com engenheiros da Fundação Hospitalar.

**Obras** - Há dez dias a PRS

Construções iniciou as obras de reforma do sistema hidráulico. Nesse período, 30 das cerca de 100 válvulas a vácuo das descargas estão sendo trocadas por válvulas de fechamento lento, para diminuir o “Golpe de Ariete”.

“A obra é antiga e a rede está estourada pelo uso intenso”, avaliou Pedro Reino, da PRS. Ele espera concluir a substituição de rede de tubulação em 90 dias. As obras foram orçadas em R\$ 71 mil.(PT)